

PROJETO

MOSAICOS

Fortalecimento dos Mosaicos de
Unidades de Conservação do
Corredor da Serra do Mar



PLANO DE AÇÃO

ELABORAÇÃO

Conselheiros do Mosaico Mico-Leão-Dourado e
Integrantes dos Grupos de Trabalho do Mosaico



PROPRIETÁRIOS
DE RPPN DO MMLD

MARÇO DE 2011

ÍNDICE

1. Introdução	03
2. Objetivo do Plano de Ação	06
3. Objetivo do Mosaico	06
4. Missão do Mosaico	06
5. Visão do Mosaico	06
6. Linhas de Ação	06
6.1. <i>Secretaria Executiva e Conselho do Mosaico</i>	07
6.2. <i>Programa de Proteção e Licenciamento</i>	08
6.3. <i>Programa de Educação Ambiental e Comunicação</i>	09
6.4. <i>Programa de Pesquisa e Monitoramento</i>	13
6.5. <i>Programa de Manejo da Paisagem</i>	16

PLANO DE AÇÃO DO MOSAICO MICO-LEÃO-DOURADO

Março de 2011

1. INTRODUÇÃO

O emblemático mico-leão-dourado é um primata endêmico da Mata Atlântica da baixada litorânea fluminense, ocorrendo naturalmente apenas nesta região. Devido à destruição de seu habitat esta espécie encontra-se ameaçada de extinção e, hoje, sua distribuição se limita à bacia do rio São João e adjacências.

Para garantir a sobrevivência do mico-leão-dourado e de seu habitat foram criadas diferentes unidades de conservação (UC), públicas e privadas, que protegem importantes remanescentes florestais na região. Conservando estas florestas, também estão protegidas todas as demais espécies que convivem com o mico-leão-dourado e ainda são conservados os serviços ambientais prestados pela Mata Atlântica, como manutenção das fontes de água, controle climático, purificação do ar, contenção de encostas, produtos florestais (fibras, resinas, frutos, madeira) e outros.

Vale ressaltar, que a região é um dos mais importantes pólos, em número, de RPPN – Reservas Particulares do Patrimônio Natural – do país. Isso se deve aos esforços conjuntos das instituições ambientalistas locais e, sobretudo, à iniciativa dos proprietários em proteger os remanescentes florestais de suas propriedades.

Para fortalecer as UC da região de ocorrência do mico-leão-dourado e assegurar melhores status de proteção para o habitat da espécie, os gestores das UC federais solicitaram ao ICMBio e ao MMA o reconhecimento do Mosaico Mico-Leão-Dourado (MMLD), que abrange uma área com cerca de 209.000 hectares, em oito municípios. O reconhecimento do MMLD se deu pela publicação pelo Ministério do Meio Ambiente da Portaria nº 481 em 14 de dezembro de 2010, e sua composição está expressa na tabela abaixo.

TABELA 01: Unidades de Conservação que compõem o Mosaico Mico-Leão-Dourado (RJ).

Grupo	Unidade	Área (ha)	Município(s)	Instituição/Esfera
Proteção Integral	Reserva Biológica União	2.548,00	Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e Macaé	ICMBio
	Área circundante da REBIO União	*56.607,56	Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e Macaé	ICMBio
	Reserva Biológica de Poço das Antas	5.500,00	Silva Jardim	ICMBio
	Zona de amortecimento da REBIO de Poço das Antas	**77.386,97	Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Araruama e Cabo Frio	ICMBio
	Parque Estadual dos Três Picos (área total de 63.0741,45 há)	***9.934,60	Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Teresópolis, Guapimirim e Silva Jardim	INEA

	Parque Natural Municipal da Biquinha – Gruta Santa Edwiges	****0,68	Silva Jardim	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	Parque Municipal Córrego da Luz	107,29	Casimiro de Abreu	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	Parque Municipal Natural Atalaia	235,00	Macaé	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
	Parque Municipal Natural do Mico-Leão-Dourado	601,34	Cabo Frio	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Uso Sustentável	APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado	150.700,00	Araruama, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Rio Bonito, Rio das Ostras e Silva Jardim	ICMBio
Reservas Privadas	RPPN Fazenda Bom Retiro	497,30	Casimiro de Abreu	Particular/Federal
	RPPN Santa Fé	14,31	Silva Jardim	Particular/Federal
	RPPN Cachoeira Grande	14,00	Silva Jardim	Particular/Federal
	RPPN Serra Grande	108,00	Silva Jardim	Particular/Federal
	RPPN Matumbo	29,84	Casimiro de Abreu	Particular/Federal
	RPPN Três Morros	508,78	Casimiro de Abreu	Particular/Federal
	RPPN União	343,10	Silva Jardim	Particular/Federal
	RPPN Neiva, Patrícia, Cláudia e Alexandra	10,64	Silva Jardim	Particular/Federal
	RPPN Quero-Quero	16,20	Silva Jardim	Particular/Estadual
	RPPN Cisne Branco	5,52	Silva Jardim	Particular/Estadual
	RPPN Águas Vertentes	12,57	Silva Jardim	Particular/Estadual
	RPPN Cachoeirinha	23,91	Silva Jardim	Particular/Estadual
RPPN Rabicho da Serra	62,67	Silva Jardim	Particular/Estadual	
Total		209.127,15	8 municípios	

* Uma pequena parte da Área Circundante da REBIO União encontra-se sobreposta à área da APA da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado, sendo esta área descontada da soma.

** A maior parte da Zona de Amortecimento da REBIO de Poço das Antas encontra-se sobreposta à área da APA da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado, sendo esta área descontada da soma.

*** Apenas 15,58% do PE Três Picos encontra-se inseridos no Mosaico e esta área.

**** O Parque da Biquinha, não se encontra sobreposto à APA da Bacia do São João/Mico-Leão-Dourado, à Zona de Amortecimento ou à Área Circundante da outra UC, sendo sua área computada na soma.

O Mosaico Mico-Leão-Dourado abrange duas bacias hidrográficas, a do rio São João e a do Rio Macaé:

- A bacia do rio São João é o principal compartimento geográfico que limita o Mosaico Mico-Leão-Dourado. Este é o mais extenso rio genuinamente fluminense, o qual abastece o reservatório de Juturnaíba, manancial hídrico que atende os municípios de Cabo Frio, Arraial do Cabo, São Pedro D'Aldeia, Iguaba Grande, Araruama, Saquarema, Silva Jardim e Armação dos Búzios, que somam uma população residente de 700.000 pessoas, chegando 1,5 milhão durante o verão.

- Outra importante bacia abrangida pelo Mosaico é a bacia do rio Macaé, que o integra parcialmente. As condições ecológicas dessa bacia são semelhantes à

bacia do São João e embora o mico-leão-dourado, atualmente, só ocorra na bacia do Macaé na sua porção correspondente à REBIO União, a área possui oferta de habitat para a espécie, sinalizando para um aumento na sua distribuição.

Para contribuir com a tomada de decisões sobre a gestão do Mosaico Mico-Leão-Dourado foi instalado seu Conselho Consultivo, que é formado pelos gestores das UC, representantes de organizações governamentais e da sociedade civil e de instituições de pesquisas que atuam na região, conforme tabela abaixo.

TABELA 02: Composição do conselho consultivo do Mosaico Mico-Leão-Dourado.

Setor	UC ou instituição
Governamentais	APA da Bacia do Rio São João/ICMBio
	REBIO de Poço das Antas/ICMBio
	REBIO União/ICMBio
	Parque Estadual dos Três Picos/INEA
	Parque Natural Municipal da Biquinha – Gruta Santa Edwiges / PM Silva Jardim
	Parque Municipal Córrego da Luz / PM Casimiro da Abreu
	Parque Natural Municipal Atalaia / PM Macaé
	Parque Natural Municipal do Mico-Leão-Dourado / PM Cabo Frio
	Duas gerências regionais do INEA
	Duas instituições de pesquisa
Sociedade Civil	Associação de proprietários de RPPN
	Proprietário de RPPN
	Duas Organizações não governamentais (ONG)
	Dois consórcios intermunicipais de bacia hidrográfica
	Associação de proprietários rurais
	Associação de assentados de reforma agrária

O Mosaico Mico-Leão-Dourado conta com quatro importantes programas temáticos, os quais englobam as principais ações desenvolvidas no âmbito do Mosaico e são coordenados por grupos de trabalhos formados por especialistas de cada tema, como pode ser visto na Tabela 3.

TABELA 03: Programas temáticos, abordagens e respectivos grupos de trabalhos (GT) das ações desenvolvidas na gestão do Mosaico Mico-Leão-Dourado.

Programa Temático	Abordagem	Composição do GT
PROTEÇÃO E LICENCIAMENTO	Gerenciamento das UC, fiscalização integrada, prevenção e combate de incêndios florestais, pareceres e autorizações sobre obras de potencial impacto às UC e entorno.	ICMBio, INEA, Secretarias Municipais de Meio Ambiente.
MANEJO DA PAISAGEM	Recuperação ambiental e restauração florestal, manejo de espécies, recomendações sobre obras de potencial impacto ambiental.	ICMBio, Associação Mico-Leão-Dourado, ASEMA, APN/RJ.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO	Informação e conscientização das comunidades da região sobre a importância das áreas protegidas e do Mosaico, treinamento de agentes multiplicadores (professores, lideranças comunitárias, agentes municipais etc.).	ICMBio, INEA, Secretarias Municipais, Associação Mico-Leão-Dourado, CILSJ, APN/RJ e Grevy Conti.
PESQUISA E MONITORAMENTO	Pesquisas científicas, monitoramento ambiental, recomendações sobre manejo da paisagem, fiscalização e licenciamento.	UFRJ, UFF, UENF, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, APN/RJ

2. OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO

Este Plano de Ação tem como objetivo geral traçar diretrizes e ações para a gestão do Mosaico Mico-Leão-Dourado, para os próximos dois anos.

3. OBJETIVO DO MOSAICO

Fortalecer a gestão integrada das UC que compõem o Mosaico, contribuindo com o desenvolvimento socioambiental regional.

4. MISSÃO DO MOSAICO

Proteger, restaurar e conservar a biodiversidade dos ecossistemas e os mananciais hídricos da atual área de ocorrência do mico-leão-dourado.

5. VISÃO DO MOSAICO (PARA 5 ANOS)

Mosaico fortalecido, com sustentabilidade econômica garantida, suas UC estruturadas e cumprindo com seus objetivos de criação, promovendo a conectividade entre os remanescentes dos ecossistemas protegidos pelas UC, contribuindo para o desenvolvimento socioambiental regional.

6. LINHAS DE AÇÃO

As primeiras linhas de ação, apresentadas aqui, tratam da manutenção da secretaria executiva do Conselho do Mosaico e da busca pela sustentabilidade financeira do Mosaico.

Compondo as demais linhas de ação, estão os programas temáticos, cujos trabalhos foram ordenados em diferentes linhas de ação que englobam as diretrizes que deverão ser seguidas para a gestão do Mosaico Mico-Leão-

Dourado, nos próximos dois anos. Essas linhas de ações continuarão a ser coordenadas pelos grupos de trabalhos formados para sua elaboração.

As Tabelas de 4 a 20 apresentam uma síntese destas linhas de ação, bem como seus objetivos, indicadores, metas e ações.

6.1. Secretaria Executiva e Conselho do MMLD.

TABELA 04: Síntese da linha de ação funcionamento da secretaria executiva.

<i>Linha de ação</i>	Garantir funcionamento da secretaria executiva do conselho do MMLD		
OBJETIVO	Manter secretaria executiva		
INDICADORES	METAS		
<i>Secretaria executiva com profissional contratado(a) e realizando suas atividades</i>	<i>1 profissional contratado</i>		
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE
<i>Contratação de profissional especializado para a secretaria executiva;</i>	<i>Diretoria do Conselho do Mosaico e atual Secretaria Executiva</i>	<i>Maio/2011</i>	<i>93.500,00</i>
<i>Aquisição de computador e material de consumo (papeleria, combustível)</i>	<i>Diretoria do Conselho do Mosaico e atual Secretaria Executiva</i>	<i>Maio/2011 a abril/2013</i>	<i>2.000,00 + 6.000,00</i>

TABELA 05: Síntese da linha de ação sustentabilidade do Conselho do Mosaico.

<i>Linha de ação</i>	Sustentabilidade do Conselho do Mosaico		
OBJETIVO	Garantir a sustentabilidade das ações do conselho do Mosaico		
INDICADORES	METAS		
<i>Ações do Conselho do Mosaico garantidas</i>	<i>80% das ações do conselho executadas</i>		
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE
<i>Manter reuniões trimestrais do Conselho do Mosaico</i>	<i>Diretoria do Conselho do Mosaico</i>	<i>Abril/2011 a Mar/2013</i>	<i>4.000,00</i>
<i>Buscar recursos por meio de projetos</i>	<i>Conselho do Mosaico, Secretaria Executiva e todos os GT</i>	<i>Abr/2011 a Mar/2013</i>	<i>Não necessário</i>
<i>Estudar o uso de recursos de compensação para ações do Mosaico</i>	<i>Conselho do Mosaico, Secretaria Executiva e órgãos gestores</i>	<i>Abr a Dez/2011</i>	<i>Não necessário</i>

6.2. Programa de Proteção e Licenciamento

TABELA 06: Síntese da linha de ação de Proteção.

OBJETIVO:		Integrar as ações de proteção realizadas na área do Mosaico		
INDICADORES		METAS		
Nº de ações de fiscalização realizadas		100% das ações planejadas executadas		
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE	
<i>Levantar e avaliar as limitações institucionais para ações de fiscalização</i>	<i>Secretaria Executiva + Grupo de Trabalho</i>	<i>abr a jun 2011</i>	<i>Não há necessidade</i>	
<i>Buscar recursos para atividades de proteção</i>	<i>Secretaria Executiva + Grupo de Trabalho</i>	<i>Imediato</i>	<i>Não há necessidade</i>	
<i>Realizar reuniões periódicas para integrar e atualizar equipes de fiscalização</i>	<i>Secretaria Executiva + Conselheiros</i>	<i>Jun/2011 a abr/2013</i>	<i>2.400,00 / ano</i>	
<i>Integrar as atividades rotineiras de fiscalização realizadas pelos diferentes órgãos gestores do mosaico</i>	<i>Secretaria Executiva + Conselheiros</i>	<i>Jun/2011 a abr/2013</i>	<i>Não há necessidade</i>	
<i>Realizar ações de fiscalização integradas</i>	<i>Secretaria Executiva + Conselheiros</i>	<i>Jun/2011 a abr/2013</i>	<i>5.000,00 / ano</i>	
<i>Apoiar os municípios para a formação de guardas ambientais municipais</i>	<i>Secretaria Executiva + Conselheiros</i>	<i>Imediato</i>	<i>Não há necessidade</i>	
<i>Criar e manter um banco de dados georreferenciado para a área do mosaico</i>	<i>Secretaria Executiva + Grupo de Trabalho</i>	<i>Dez/2011</i>	<i>50.000,00 + 5.000,00 / ano</i>	

TABELA 07: Síntese da linha de ação de Licenciamento.

OBJETIVO:		Otimizar as ações de licenciamento realizadas na área do Mosaico		
INDICADORES		METAS		
Tempo emissão de licenças/autorizações		100% das licenças/autorizações sendo emitidas no prazo legal		
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE	
<i>Levantar e avaliar as limitações institucionais para as atividades de licenciamento</i>	<i>Secretaria Executiva + Grupo de Trabalho</i>	<i>abr a jun 2011</i>	<i>Não há necessidade</i>	
<i>Realizar reuniões periódicas para integrar e atualizar equipes de licenciamento</i>	<i>Secretaria Executiva + Conselheiros</i>	<i>Jun/2011 a abr/2013</i>	<i>2.400,00 / ano</i>	
<i>Criar e manter um banco de dados georreferenciado para a área do mosaico</i>	<i>Secretaria Executiva + Grupo de Trabalho</i>	<i>Dez/2011</i>	<i>Valor incluído no banco de dados da Tabela 4</i>	
<i>Integrar as atividades de licenciamento realizadas pelos diferentes órgãos gestores do mosaico</i>	<i>Secretaria Executiva + Conselheiros</i>	<i>Jun/2011 a abr/2013</i>	<i>Não há necessidade</i>	

6.3. Programa de Educação Ambiental e Comunicação (GT EAC – Grupo de Trabalho de Educação Ambiental e Comunicação)

TABELA 08: Síntese da linha de ação de fortalecimento das equipes de Educação Ambiental

OBJETIVOS	<i>Viabilizar a EA nas UC que não tem.</i>		
	<i>Incentivar e apoiar (acessar recursos, ferramentas, etc.) a elaboração e a implantação do plano de manejo.</i>		
	<i>Estruturar a EA nas UC que já possuem este programa</i>		
	<i>Qualificar os profissionais e/ou proprietários para o exercício da EA em UC</i>		
INDICADORES		METAS	
<i>Educação Ambiental estruturada nas UC;</i>		<i>90% das UC desenvolvendo EA</i>	
<i>Diagnóstico de identificação do público concluído.</i>		<i>90% das comunidades do entorno da UC incluídas no diagnóstico.</i>	
<i>Trilhas Interpretativas implementadas.</i>		<i>50% da UC com Trilhas Interpretativas.</i>	
<i>Todas as UC com Plano de Manejo</i>		<i>100% das UC com Plano de Manejo.</i>	
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE
<i>Incentivar o auxílio das UC mais estruturadas em relação às menos estruturadas (capacitação, recursos humanos e materiais para atividade de comunicação e EA)</i>	GT EAC	<i>abr de 2011 a abr de 2013</i>	<i>Não há necessidade</i>
<i>Buscar a melhoria/Implantação de infraestrutura para EA nas UC (materiais, trilhas, lixeiras, placas, núcleo de informação, centro de visitantes etc.)</i>	<i>Secretaria Executiva + Conselheiros + GT EAC</i>	<i>jul a dez 2011</i>	<i>A definir</i>
<i>Fomentar a criação de trilha interpretativa – com acessibilidade</i>	<i>Equipes de EA das UC ou de suas instituições gestoras</i>	<i>jul a dez 2013</i>	<i>A definir</i>
<i>Realizar diagnóstico identificando o público de interesse e a vocação local para atuação da EA</i>	<i>Secretaria Executiva + Conselheiros</i>	<i>abr de 2011 a abr de 2013</i>	<i>R\$ 10.000,00</i>
<i>Definir um conjunto de conteúdos referenciais em processos educativos dentro de UC, necessariamente a serem abordados por todos</i>	<i>Equipes de EA das UC ou de suas instituições gestoras</i>	<i>jul a dez 2013</i>	<i>R\$ 5.000,00</i>
<i>Identificar as temáticas regionais a serem abordadas nas UC. (Recursos hídricos, biologia da conservação, legislação ambiental, etc.)</i>	<i>Equipes de EA das UC ou de suas instituições gestoras + Secretaria Executiva + Conselheiros + GT EAC</i>	<i>jul a dez 2013</i>	<i>R\$ 5.000,00</i>

<i>Desenvolver os conceitos a serem trabalhados</i>	<i>Equipes de EA das UC ou de suas instituições gestoras + Secretaria Executiva + Conselheiros + GT EAC</i>	<i>jul a dez 2013</i>	<i>R\$ 5.000,00</i>
<i>Promover troca de experiências entre educadores e ou técnicos de UC</i>	<i>Equipes de EA das UC ou de suas instituições gestoras</i>	<i>jul a dez 2013</i>	<i>Não ha necessidade</i>

TABELA 09: Síntese da linha de ação de Informação e treinamento das equipes de Educação Ambiental.

OBJETIVOS	Propor vivências e trocas de experiências com os professores.		
	Incentivar as Secretarias de Educação a valorizarem os biomas locais (espécies endêmicas) nas expedições ambientais com verbas previstas para as ações de Educação Ambiental.		
	Inserir as questões ambientais no PPP das escolas.		
	Adotar instrumentos e técnicas de interpretação ambiental na ação educacional bem como estimular a integração da escola com a comunidade.		
INDICADORES		METAS	
<i>Eventos regionais de E.A realizados</i>		<i>Ter no mínimo realizado um evento regional de E.A.</i>	
<i>Parcerias com Secretárias Municipais, e Escolas Municipais, Estaduais e Particulares estabelecidas.</i>		<i>100% da parceria com os Municípios e Escolas.</i>	
<i>Inclusão do tema Mosaico no PPP das Escolas.</i>		<i>90% dos PPP das escolas com inclusão do tema Mosaico.</i>	
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE
<i>Promover eventos regionais de EA</i>	<i>Equipes de EA das UC ou de suas instituições gestoras + Secretaria Executiva + Conselheiros + GT EAC</i>	<i>abr de 2011 a abr de 2013</i>	<i>4.000,00 / ano</i>
<i>Estabelecer contato com as Secretarias de Educação dos Municípios e com as Escolas Particulares e Estaduais</i>	<i>Secretaria Executiva + Conselheiros + GT EAC</i>	<i>jul a dez 2011</i>	<i>Não há necessidade</i>
<i>Realizar visitas técnicas de orientadores pedagógicos para reconhecimento e práticas educativas nos biomas/Bacias locais</i>	<i>Equipes de EA das UC ou de suas instituições gestoras+ GT EAC</i>	<i>jul a dez 2011</i>	<i>A definir</i>
<i>Produzir materiais educativos sobre as características dos biomas/Bacias locais (características físicas, flora, fauna, ameaças e ações de conservação)</i>	<i>Secretaria Executiva + GT EAC+ Equipes de EA das UC ou de suas instituições gestoras</i>	<i>abr de 2011 a abr de 2013</i>	<i>A definir</i>
<i>Estimular a inclusão do bioma/Bacias locais no currículo escolar</i>	<i>Equipes de EA das UC ou de suas instituições gestoras +GT EAC</i>	<i>jul a dez 2012</i>	<i>Não há necessidade</i>
<i>Incluir o tema Mosaico de UC no PPP da escola</i>	<i>Equipes de EA das UC ou de suas instituições gestoras + Secretaria</i>	<i>jul a dez 2012</i>	<i>Não há necessidade</i>

	<i>Executiva + Conselheiros + GT EAC</i>		
<i>Realizar capacitação do corpo docente das escolas na região do MMLD</i>	<i>Equipes de EA das UC ou de suas instituições gestoras + Secretaria Executiva + Conselheiros + GT EAC</i>	<i>jul a dez 2013</i>	<i>A definir</i>
<i>Identificar práticas/metodologias de sucesso de interpretação ambiental que são desenvolvidas na região para troca de experiências</i>	<i>Equipes de EA das UC ou de suas instituições gestoras</i>	<i>jul a dez 2013</i>	<i>Não há necessidade</i>

TABELA 10: Síntese da linha de ação de Consolidação de parcerias com as comunidades.

OBJETIVOS	<i>Viabilizar o acesso da população as ferramentas socioambientais;</i>		
	<i>Informar e sensibilizar as comunidades;</i>		
	<i>Usar a ferramenta da EA para sensibilizar proprietários de RPPN e demais proprietários rurais, com auxílio de técnicos e especialistas</i>		
INDICADORES		METAS	
<i>Redes de EA sendo utilizadas;</i>		<i>100% dos educadores ambientais das UC participando de pelo menos uma rede</i>	
<i>Minicursos sobre importância do Plano de Manejo executados</i>		<i>40% dos proprietários ou gestores de RPPN participando nos minicursos</i>	
<i>Levantamento dos tipos de informações ambientais desejadas pelas comunidades locais concluído</i>		<i>Trabalhar com a comunidade pelo menos 30% das informações ambientais identificadas</i>	
<i>Programas públicos de adequação ambiental identificados e fortalecidos</i>		<i>20% dos programas públicos de adequação ambiental fortalecidos</i>	
<i>Rede de proprietários legais formada</i>		<i>10% das propriedades legais com corredor iniciado</i>	
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE
<i>Usar a EA no fortalecimento das redes de educadores</i>	<i>GT EAC</i>	<i>abr de 2011 a abr de 2013</i>	<i>Não há necessidade</i>
<i>Promover minicursos para proprietários ou gestores de RPPN sobre a importância do Plano de manejo para a gestão integrada da propriedade e RPPN</i>	<i>Secretaria Executiva + Conselheiros + GT EAC</i>	<i>jul a dez 2011</i>	<i>4.000,00</i>
<i>Realizar levantamento dos tipos de informações ambientais desejadas pelas comunidades locais</i>	<i>Equipes de EA das UC ou de suas instituições gestoras</i>	<i>jul a dez 2011</i>	<i>Não há necessidade</i>
<i>Identificar e fortalecer os programas públicos existentes sobre adequação ambiental das propriedades</i>	<i>Secretaria Executiva + Conselheiros</i>	<i>abr de 2011 a abr de 2013</i>	<i>A definir</i>
<i>Fomentar a formação de uma Rede de Propriedades Legais - criações de "mini" corredores ecológicos</i>	<i>Secretaria Executiva + Conselheiros + GT EAC</i>	<i>abr de 2011 a abr de 2013</i>	<i>A definir</i>

TABELA 11: Síntese da linha de ação de Sensibilização e informação da população.

OBJETIVOS	Desenvolver estratégias de comunicação no território do Mosaico Mico-Leão-Dourado;		
	Incentivar e fortalecer espaços coletivos de informação / Núcleos de informação nos municípios da abrangência do MMLD		
INDICADORES		METAS	
<i>Profissional de comunicação trabalhando junto ao mosaico</i>		100% do trabalho de comunicação sendo executado	
<i>Sites das prefeituras e de outros órgãos recebendo releases sobre o MMLD</i>		50% dos sites das prefeituras e de outros órgãos divulgando informações do MMLD	
<i>Seminário/Encontro para discussão e fortalecimento de políticas públicas ambientais com políticos locais executado</i>		40% dos políticos locais tendo participado do Seminário/Encontro	
<i>Espaços públicos disponíveis para divulgar informações do mosaico</i>		40% da população do território do MMLD tendo acesso a informações do mesmo	
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE
Implementar e manter uma acessória de comunicação do mosaico para atender este e outros programas.	Secretaria Executiva	abr de 2011 a abr de 2013	83.200,00
Elaborar releases sobre o MMLD nos sites das prefeituras e informes de outros órgãos	Secretaria Executiva + profissional de comunicação	abr de 2011 a abr de 2013	Não há necessidade
Realizar Seminários / Encontros para discussão e fortalecimento de políticas públicas ambientais com os Políticos locais (vereadores, secretários e prefeitos)	Secretaria Executiva + Conselheiros + GT EAC	jul de 2011 a jun 2012	4.000,00
Disponibilizar os espaços públicos como: quiosque de informações, outdoors, sites dos municípios e assessoria de comunicações e jornais locais	Secretaria Executiva + profissional de comunicação	abr de 2011 a abr de 2013	A definir

TABELA 12: Síntese da linha de ação de Fortalecimento da gestão participativa.

OBJETIVOS	Garantir a Comunicação interna entre as instituições do MMLD reforçando compromissos firmados
	Promover o nivelamento de conhecimento técnico entre as instituições envolvidas com o MMLD
	Promover a transversalidade com os outros GT do mosaico
	Incentivar a criação de políticas públicas voltas ao apoio da gestão do Mosaico
	Viabilizar a captação e mobilização de recursos (físico-financeiros) no território do mosaico

INDICADORES		METAS	
Veículo de comunicação (exemplo site) sendo utilizado		100% da comunicação do MMLD sendo realizada pelo veículo de comunicação	
Diagnóstico das UC do MMLD (pontos fortes e fragilidades) concluído		40% das fragilidades sejam superadas	
Site sendo utilizado para divulgar as atividades e resultados dos GT		100% das atividades e resultados dos GT sendo divulgados no site	
Legislação ambiental dos municípios do território do mosaico criada e assegurando a continuidade das ações ambientais		50% dos municípios com legislação ambiental criada	
Equipe de elaboração de banco de projetos criada e trabalhando		Ter no mínimo 1 projeto criado e submetido a um financiador	
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE
Incentivar a comunicação entre as UC por meio de uma gestão descentralizada, através de um site alimentado mensalmente pelas informações de todos os integrantes do MMLD	Secretaria Executiva + conselheiros + GT	abr de 2011 a abr de 2013	A definir
Realizar um diagnóstico das UC do MMLD, através de um mediador de conflitos externo	Secretaria Executiva + GT de EAC	abr de 2011 a abr de 2012	A definir
Utilizar a ferramenta (site) para divulgação das atividades e resultados dos demais Grupos de Trabalho	Secretaria Executiva + GT	abr de 2011 a abr de 2013	Valor incluído no banco de dados da Tabela 4
Assegurar a continuidade das ações de Educação Ambiental, comunicação e demais atividades, através de uma legislação ambiental municipal	Secretaria Executiva + Conselheiros + GT	abr de 2011 a abr de 2013	Não há necessidade
Elaborar banco de projetos (educação ambiental, comunicação, conectividade, produtores de água, SAF, pesquisa, monitoramento, fiscalização...)	Secretaria Executiva + Conselheiros	abr a set de 2011	Valor incluído no banco de dados da Tabela 4

6.4. Programa de Pesquisa e Monitoramento

TABELA 13: Síntese da linha de ação de incentivo a realização de pesquisas.

OBJETIVO:	Incentivar a realização de pesquisas na área do mosaico		
INDICADORES	METAS		
Nº geral de pesquisas realizadas na área do mosaico	Aumento de 50% no número de pesquisas sendo realizadas no mosaico		
Nº de UC do mosaico com pesquisas sendo realizadas	100% das UC do mosaico com pesquisas sendo realizadas		
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE

Fortalecer infra-estrutura de campos para incentivar pesquisas	Gestores das UC + Secretaria Executiva	Abr/2011 a abr/2013	A definir
Incentivar a realização de aulas e visitas de campo com alunos da graduação	Gestores das UC+Pesquisadores	Abr/2011 a abr/2013	Não há necessidade
Fortalecer os programas de pesquisa de longa duração	Gestores das UC + Pesquisadores+Secretaria Executiva	Abr/2011 a abr/2013	A definir
Estabelecer um banco de projetos para serem contemplados através de TAC, Medidas Compensatórias, etc.	Gestores das UC +GT PM+Secretaria Executiva	Dez/2011 a abr/2013	Valor incluído no banco de dados da Tabela 4
Realizar expedições e visitas multidisciplinares	Gestores das UC+Pesquisadores	Jul/2011 a abr/2013	R\$ 20.000,00
Incentivar pesquisas prioritárias para o manejo das UC e para o Mosaico identificadas na reunião de pesquisadores	Gestores das UC + Pesquisadores+Secretaria Executiva	Abr/2011 a abr/2013	Não há necessidade
Incentivar pesquisas que contemplem as lacunas de conhecimento identificadas na reunião de pesquisadores	Gestores das UC + Pesquisadores+Secretaria Executiva	Abr/2011 a abr/2013	A definir
Incentivar a criação de UC nas áreas prioritárias identificadas na reunião de pesquisadores	Gestores das UC + Pesquisadores+Secretaria Executiva	Jul/2011 a abr/2013	A definir
Incentivar os pesquisadores a utilizar uma linguagem popular para divulgar as informações geradas nas suas pesquisas para as comunidades.	Gestores das UC + Pesquisadores+Secretaria Executiva	Jul/2011 a abr/2013	Não há necessidade

TABELA 14: Síntese da linha de ação de geração e divulgação de conhecimentos.

OBJETIVO:		Aumentar a geração de conhecimento e torná-lo disponível	
INDICADORES		METAS	
Seminários de pesquisadores realizados		Ter no mínimo realizado um seminário	
Resultados da pesquisas acessíveis ao público		100% das pesquisas realizadas nas UC divulgadas nas comunidades.	
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE
Fazer seminários de pesquisadores regularmente	Gestores das UC + Pesquisadores+Secretaria Executiva+GTPM	Jul/2011 a abr/2013	6.000,00
Utilizar os dados da pesquisa para aproximar a UC da comunidade	Gestores das UC + Pesquisadores	Jul/2011 a abr/2013	Não há necessidade

<i>Incentivar os estudos interativos – interinstitucionais</i>	<i>Gestores das UC + Pesquisadores</i>	<i>Abr/2011 a abr/2013</i>	<i>Não há necessidade</i>
<i>Estabelecer pontos estratégicos na região para coleta de dados climáticos</i>	<i>Gestores das UC + Pesquisadores</i>	<i>Jul a dez 2011</i>	<i>A definir</i>
<i>Solicitar ao IBGE instalação de pontos georreferenciados distribuídos no Mosaico;</i>	<i>Gestores das UC + Pesquisadores</i>	<i>Abr/2011 a abr/2013</i>	<i>Não há necessidade</i>
<i>Implantar e manter um banco de dados georreferenciado com informações sobre pesquisas</i>	<i>Gestores das UC + Pesquisadores+ Secretaria Executiva</i>	<i>Abr/2011 a abr/2013</i>	<i>Valor incluído no banco de dados da Tabela 4</i>
<i>Incentivar a disponibilização com prazo definido dos dados obtidos, de forma acessível ao público</i>	<i>Gestores das UC + Pesquisadores+ Secretaria Executiva</i>	<i>Abr/2011 a abr/2013</i>	<i>Não há necessidade</i>
<i>Implementar e manter uma acessória de comunicação do mosaico para atender este e outros programas.</i>	<i>Gestores das UC + Secretária Executiva</i>	<i>Jul a dez 2011</i>	<i>Valor incluído na tabela 9</i>

TABELA 15: Síntese da linha de ação de Fortalecimento das Unidades de Conservação.

OBJETIVO:		Fortalecer as Unidades de Conservação que compõem o mosaico	
INDICADORES		METAS	
<i>Nº de UC do mosaico com servidores lotados</i>		<i>100% das UC do mosaico com servidores lotados</i>	
<i>Nº de UC do mosaico com Conselho Gestor atuante</i>		<i>100% das UC do mosaico com Conselho Gestor atuante</i>	
<i>Nº de UC do mosaico com Plano de Manejo elaborado</i>		<i>100% das UC do mosaico com Plano de Manejo elaborado</i>	
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE
<i>Fortalecer a APA da Bacia do Rio São João por ser UC estratégica para o mosaico</i>	<i>Gestores das UC + GT de Proteção e Licenciamento + Pesquisadores</i>	<i>Abr/2011 a abr/2013</i>	<i>A definir</i>
<i>Discutir mecanismos de proteção de UC Municipais, com intuito de pressionar os municípios a implementá-las</i>	<i>Gestores das UC + Conselheiros do MMLD+ Secretaria Executiva + Pesquisadores</i>	<i>Abr/2011 a abr/2013</i>	<i>Não há necessidade</i>
<i>Incentivar os municípios a manterem nas UC e nas SEMA um corpo técnico efetivo a fim de evitar as ingerências políticas e descontinuidade de serviços;</i>	<i>Gestores das UC + Conselheiros do MMLD+ Secretaria Executiva + Pesquisadores</i>	<i>Abr/2011 a abr/2013</i>	<i>Não há necessidade</i>

<i>Estimular e cobrar a implementação das UC e respectivos conselhos, assim como incentivar a elaboração dos planos de manejos;</i>	<i>Gestores das UC + Conselheiros do MMLD+ Secretaria Executiva + Pesquisadores</i>	<i>Abr/2011 a abr/2013</i>	<i>Não há necessidade</i>
---	---	----------------------------	---------------------------

6.5. Programa de Manejo da Paisagem

TABELA 16: Síntese da linha de ação de priorização de áreas para restauração.

<i>Linha de ação</i>	Priorização de áreas para restauração das UC que compõem o MMLD		
OBJETIVO	Identificar as áreas sem cobertura florestal das UC e analisá-las quanto à prioridade de restauração		
INDICADORES		METAS	
<i>Hectares sem cobertura florestal identificados nas UC do Mosaico.</i>		<i>100% das UC que compõem o mosaico com as áreas sem cobertura florestal identificadas</i>	
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE
<i>Contratação de profissional especializado em processamento de imagem de satélite;</i>	<i>GT de Manejo da Paisagem</i>	<i>Jun/2011</i>	<i>6.000,00</i>
<i>Aquisição de imagem de satélite ou cena de alta resolução espacial (GeoEye; QuickBird) correspondente à área das UC;</i>	<i>Profissional contratado</i>	<i>Jun/2011</i>	<i>Orçamento: a calcular (209.000 ha)</i>
<i>Classificação da imagem com a identificação das áreas com cobertura florestal e sem cobertura florestal e a classificação do estágio sucessional da cobertura florestal;</i>	<i>Profissional contratado</i>	<i>Dez/2011</i>	<i>Incluído no valor da contratação do profissional</i>
<i>Análise de priorização das áreas sem cobertura florestal para a restauração;</i>	<i>Profissional contratado</i>	<i>Dez/2011</i>	<i>Incluído no valor da contratação do profissional</i>

TABELA 17: Síntese da linha de ação de restauração de áreas degradadas.

<i>Linha de ação</i>	Restauração de áreas degradadas das UC que compõem o MMLD		
OBJETIVO	Iniciar o processo de restauração das áreas sem cobertura florestal das UC		
INDICADORES		METAS	
<i>Hectares em processo de recuperação nas UC</i>		<i>30% das áreas com potencial passando por intervenções de restauração</i>	
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE
<i>Seleção das áreas a passarem por intervenção de acordo à análise de priorização;</i>	<i>GT de Manejo da Paisagem</i>	<i>Ago/2011</i>	<i>Não há necessidade</i>

<i>Definição da metodologia de restauração;</i>	<i>Chefe da UC junto com GT de Pesquisa de Monitoramento</i>	<i>Ago/2011</i>	<i>Não há necessidade</i>
<i>Definição de responsáveis pela restauração para cada UC (empresa, ONG, UC)</i>	<i>GT de Pesquisa e Monitoramento e Diretoria do Conselho</i>	<i>Ago/2011</i>	<i>10.000,00/ha (implantação e manutenção)</i>

TABELA 18: Síntese da linha de ação de restauração da conectividade entre UC.

<i>Linha de ação</i>	Restaurar a conectividade entre as UC		
OBJETIVO	Conectar os remanescentes florestais entre as UC		
INDICADORES	METAS		
<i>UC e total de fragmentos sendo conectados de forma isolada e plenamente; hectares em processo de restauração</i>	<i>100% das UC sendo conectadas</i>		
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE
<i>Contratação de profissional especializado em ecologia da paisagem;</i>	<i>Diretoria do Conselho do Mosaico e instituição integrante do conselho</i>	<i>Jun/2011</i>	<i>12.000,00</i>
<i>Determinação das áreas potenciais para a implantação de corredores ecológicos entre as UC;</i>	<i>Profissional contratado</i>	<i>Dez/2011</i>	<i>Incluído no valor da contratação do profissional</i>
<i>Definição da metodologia de restauração adequada para restabelecimento da conectividade;</i>	<i>GT de Manejo da Paisagem e instituições parceiras (como forma de apoio técnico)</i>	<i>Ago/2011</i>	<i>30.000,00/ha (implantação e manutenção)</i>
<i>Definição das áreas a serem priorizadas;</i>	<i>GT de Manejo da Paisagem e instituições parceiras (como forma de apoio técnico)</i>	<i>Ago/2011</i>	<i>Não há necessidade</i>
<i>Definição de responsáveis pela restauração para cada UC (empresa, ONG, UC)</i>	<i>GT de Manejo da Paisagem e Diretoria do Conselho</i>	<i>Jun/2011</i>	<i>30.000,00/ha (implantação e manutenção)</i>
<i>Mobilização dos proprietários rurais da área de entorno das UC e da APA;</i>	<i>GT de Manejo da Paisagem e instituições parceiras</i>	<i>Dez/2011</i>	<i>20.000,00</i>

TABELA 19: Síntese da linha de ação de adequação ambiental de propriedades rurais.

<i>Linha de ação</i>	Adequação ambiental de propriedades rurais		
OBJETIVO	Promover a adequação ambiental das propriedades rurais do entorno das UC e da APA		
INDICADORES	METAS		
<i>Propriedades rurais adequadas</i>	<i>40 propriedades rurais adequadas</i>		
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE

<i>Contratação de profissional especializado em adequação de propriedades rurais e topografia;</i>	<i>Diretoria Conselho do Mosaico e instituição integrante do conselho</i>	<i>Jun/2011</i>	<i>20.000,00</i>
<i>Mobilização dos proprietários rurais (participar de reuniões de sindicatos rurais)</i>	<i>Profissional contratado e instituição integrante do Mosaico</i>	<i>Ago/2011</i>	<i>Incluído no valor da contratação do profissional</i>
<i>Identificação das propriedades a serem adequadas;</i>	<i>Profissional contratado e instituição integrante do Mosaico</i>	<i>Dez/2011</i>	<i>Incluído no valor da contratação do profissional</i>
<i>Adequação das propriedades;</i>	<i>Profissional contratado e instituição integrante do Mosaico</i>	<i>Jun/2012</i>	<i>Incluído no valor da contratação do profissional</i>

TABELA 20: Síntese da linha de ação de integração de instituições com laboratório de geoprocessamento.

<i>Linha de ação</i>	Integração as instituições de geoprocessamento que atuam no MMLD		
OBJETIVO	Promover a integração das instituições com laboratórios de geoprocessamento que atuam no território do MMLD		
INDICADORES		METAS	
<i>Termo de cooperação técnica (TCT) firmado entre as instituições e o MMLD; número de instituições integrantes do TCT</i>		<i>Todas as instituições com labgeo que atuam no Mosaico integrando o TCT</i>	
AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	VALOR (R\$) e FONTE
<i>Identificação das instituições que possuem laboratórios de geoprocessamento da área MMLD;</i>	<i>GT de Pesquisa e Monitoramento</i>	<i>Jun/2011</i>	<i>Não há necessidade</i>
<i>Articulação entre as instituições;</i>	<i>GT de Pesquisa e Monitoramento</i>	<i>Ago/2011</i>	<i>Não há necessidade</i>
<i>Elaboração e assinatura do Termo de Cooperação Técnica.</i>	<i>GT de Pesquisa e Monitoramento e instituições envolvidas</i>	<i>Set/2011</i>	<i>Não há necessidade</i>